Janaína Trembulack, aluna de Administração, segundo semestre. (turma 10118).
Novembro 2018.

Professora Luciana S. Raymundo Laska - Professora Luciana Südickum Raymundo Laska – trabalho realizado como incentivo a pesquisa, leitura e escrita.

Luiza Helena Trajano: Conheça a história da empreendedora brasileira presidente do Magazine Luiza, uma empresa familiar de renome no mercado.

Luiza Helena Trajano é sinônima de vitória! Ela é uma das três mulheres mais poderosas do Brasil, segundo a revista Forbes.

Em um mercado tão competitivo como é o do varejo, Luiza ganha destaque ao ser uma das poucas mulheres nesse meio e, claro, por alcançar o sucesso com uma empresa que hoje já conta com mais de **800 lojas em 16 estados e cerca de 23 mil funcionários**.

História

Nascida e criada em Franca, interior de São Paulo, Luiza Helena Trajano deu início a sua vida profissional bem cedo, **com apenas 12 anos de idade.**

O desejo de comprar presentes de Natal para sua família e amigos foi o que a levou abrir mão de suas férias escolares para trabalhar como balconista na loja de seus tios, Luiza Trajano Donatto e Pelegrino José Donatto.

A Cristaleira era uma pequena loja de presentes em Franca que foi comprada pelos tios de Luíza em 16 de novembro de 1957. Sua tia criou um concurso cultural na rádio local para os moradores da cidade escolherem o nome da loja recém-comprada. Com essa estratégia de Marketing, o negócio ganhou o nome de **Magazine Luiza**, em homenagem à tia, Luiza Trajano Donato.

A sobrinha, Luiza Helena, que tinha começado como balconista ganhou gosto pelo trabalho e aos 18 anos passou a trabalhar de forma efetiva. Após se formar em Direito e Administração de Empresas, ela chegou a ocupar cargos em todos os setores da empresa.

Já em 1991, ela recebeu um bilhete de sua tia avisando que era a hora de assumir o comando da companhia. Luiza não teve dúvidas e aceitou o desafio. O auge de sua carreira aconteceria alguns anos mais tarde, em 2008, quando se tornou presidente da rede.

Em 2016, seu filho, Frederico Trajano, assumiu o cargo de CEO do Magazine Luiza, o que marcou a terceira geração de herdeiros no comando da empresa.

O comando de Luiza

Luiza ganhou destaque por ser** inovadora e por sua ligação próxima com clientes e funcionários**.

Sob a sua gestão empreendedora, foram criados, em 1992, as chamadas **Lojas Virtuais**. O cliente ia até a loja e comprava pelo computador, com o auxílio de um vendedor, o produto que não estava exposto.

Essa prática ainda é adotada pelas lojas localizadas em cidades com menores volumes de vendas. Por meio de um catálogo virtual, o cliente pode escolher o produto que deseja sem que haja a necessidade e os custos dele estar presente em estoque.

A **Liquidação Fantástica** foi outra novidade implementada por Luiza. Uma espécie de saldão de mostruário realizado no mês de janeiro – período tradicionalmente ruim para o varejo – foi tamanho sucesso que passou a ser copiado por todos os seus concorrentes.

Além de realizar visitas frequentes às lojas, ela também faz questão de responder parte das reclamações recebidas por e-mail e ainda conversa com os clientes nas lojas em que visita.

Cultura Magazine Luiza

O cuidado com os funcionários também é exemplar, o que rendeu a 6ª posição entre as melhores empresas de grande porte para se trabalhar no Brasil, segundo a revista Exame, e a presença, por 19 anos consecutivos, entre as melhores companhias para se trabalhar de acordo com o Great Place to Work.

Para se ter uma ideia, a área de Gestão de Pessoas do Magazine Luiza é responsável por desenvolver diversos programas de retenção de talento que vão desde o plano de carreira, treinamentos, cursos técnicos, ensino à distância, programa de bolsa de estudos para graduação, pós-graduação, MBA, línguas, auxílios para as pessoas com deficiência, como a isenção do pagamento do plano de saúde, além de vários outros benefícios.

Existe até mesmo um disque-denúncia interno para encorajar as mulheres que trabalham na empresa a não se calarem diante da violência doméstica.

Essa cultura organizacional da empresa é tão admirada que até virou um case de sucesso em Harvard!

Reconhecimento, premiações e homenagens.

A vasta experiência de Luiza lhe rendeu as seguintes homenagens e prêmios:

- Homenageada na promoção “Os Bem Sucedidos 2000”, pelo Bovespa – primeira mulher e a única empresa do varejo de capital fechado a receber este prêmio (Ano 2000);
- Prêmio “Antônio Proost Rodovalho”, pela Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo – primeira mulher a receber a honraria (Ano 2001);
- Prêmio Empreendedor do Ano, pela Ernst & Young na categoria Comércio (Ano 2002);
- Empresa mais admirada do setor de eletroeletrônicos, pela Revista Carta Capital (Ano 2003);
- “Líder Empresarial Setorial”, pelo Fórum de Líderes da Gazeta Mercantil (Ano 2003);
- Prêmio de Administrador Emérito 2003, pelo Conselho Regional de Administração (Ano 2004);

- “As mulheres mais influentes do Brasil”, pelo jornal Gazeta Mercantil e a revista Forbes Brasil (Ano 2004);
- Prêmio Empreendedor do Ano, pela Revista Isto É (Ano 2004).

Ela ganhou até um convite da presidente Dilma Rousseff para assumir o Ministério da Micro e Pequena Empresa, o qual recusou para não ter que deixar de trabalhar nem se envolver com política.

Além de ser presidente da rede, ela ainda é vice-presidente do Instituto para o Desenvolvimento do Varejo e voluntária na Endeavor.

Lições de empreendedorismo.

Com tanto anos de experiência e sucesso no que faz, Luiza tem dicas valiosas para quem também quer trilhar um caminho de empreendedorismo no Brasil. Ficou curioso? Confira!

Reclame menos aja mais.

Uma lição valiosa para todos os empreendedores! Os desafios serão inúmeros, mas cabe a você saber o que fazer diante deles. Eles podem te encorajar ou paralisar. Para Luíza, sempre foi a primeira opção.

“Não falo mal do meu país. Me sinto responsável pelo desenvolvimento do país e prefiro pensar em soluções ao invés de reclamar”.

Cliente, o bem mais importante.

De nada adianta inovar e perder o foco no cliente, ambos precisam caminhar juntos para que contribuam para o sucesso de seu negócio.

“Existem duas coisas comuns às empresas que dão certo: atendimento e inovação. Você precisa ter um atendimento ao cliente de primeira. E também estar atento ao que há de novo no mercado, para não ficar para trás.”

Críticas são valiosas.

Engana quem pensa que elogios são as melhores coisas que você pode ouvir. As críticas por mais duras que podem parecer serão as responsáveis pelo seu crescimento.

“Quando você tem um cargo alto, as pessoas ao seu redor passam a falar apenas aquilo que você quer ouvir. Mas você só cresce quando ouve aquilo que não quer ouvir. O gestor precisa fazer um esforço para ouvir feedback negativo. Por isso, eu fico à frente do SAC do Magazine Luiza. Ninguém gosta de ouvir críticas, porém são elas que nos mostram onde estamos errando. Ouviu, aprendeu, corrigiu. Simples assim.”

Um time de sucesso não tem apenas uma estrela, mas sim várias

Ser bom não é o suficiente, é preciso ter outras pessoas tão boas quanto para que você e o seu negócio evolua e prospere.

“Eu sempre digo que a soma de QIs é melhor do que apenas um QI. Por isso, eu dependo das pessoas para fazer o negócio funcionar. Eu não me considero inteligente, mas acho que sei fazer perguntas para as pessoas certas. Contrate pessoas qualificadas para aquilo que não tem domínio. Não precisamos saber de tudo, mas precisamos estar cercados de pessoas que sabem.”

Conclusão.

Luiza Helena Trajano sempre teve seu lado empreendedor, desde pequena quando trabalhava de balconista na loja dos seus tios sempre atendendo bem os clientes, sempre vendo a necessidade deles. Quando sua tia disse que ela iria se torna dona da loja ele não pensou duas vezes ela aceitou o desafio e correu atrás de tudo para a empresa crescer mais.
Sempre fazendo inovações no mercado, sempre vendo o lado dos clientes e suas necessidades assim tornou uma pequena empresa de família em uma das maiores lojas de varejo no Brasil.
Pois, sempre, foi correndo atrás do que ela queria, sempre inovando não deixando o mercado cair fazendo com que os colaboradores que trabalham com ela sempre aprendam e inovando também.
Ela é um exemplo de empreendedorismo que eu me espelharia, pois foi uma guerreira sempre correu atrás do que sonhou.

Referências Bibliográficas.

https://saiadolugar.com.br/luiza-helena-trajano/

.